



Plano de Estudos

Escola: Escola de Ciências Sociais
Grau: Licenciatura
Curso: História e Arqueologia (cód. 206)

Especialidade Percurso em História

1.º Ano - 1.º Semestre

Especialidade Percurso em História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02436L	História do Médio Oriente Antigo	História	6	Semestral	156
HIS02393L	Pré-História	História	6	Semestral	156
HIS02437L	Fontes e Metodologia da História	História	6	Semestral	156
GEO02438L	Elementos de Geografia de Portugal	Geografia	6	Semestral	156
HIS02439L	Literacia de Informação	Ciências da Informação e da Documentação	3	Semestral	78

Grupo de Optativas I

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
LLT02313L	Práticas de Escrita Académica	Línguas e Literaturas	3	Semestral	78
INF00871L	Introdução às Tecnologias de Informação	Informática	3	Semestral	82

1.º Ano - 2.º Semestre

Especialidade Percurso em História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02394L	História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS02392L	História da Antiguidade Clássica	História	6	Semestral	156
HIS02441L	História Medieval I	História	6	Semestral	156
LLT02440L	Cultura Clássica	Literatura	6	Semestral	156

Grupo de Optativas II

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL02321L	Pensamento Crítico e Argumentação	Filosofia	6	Semestral	156
SOC02320L	Introdução às Ciências Sociais	Sociologia	6	Semestral	156
MAT00075L	Estatística Aplicada às Ciências Sociais	Matemática	6	Semestral	162
GES02310L	Empreendedorismo e Inovação	Gestão	6	Semestral	156



2.º Ano - 3.º Semestre
Especialidade Percurso em História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02442L	História Medieval II	História	6	Semestral	156
HIS02402L	Temas de História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS02443L	História Moderna I	História	6	Semestral	156
HIS02396L	História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156
HIS02444L	História de Al-Andalus	História	6	Semestral	156

2.º Ano - 4.º Semestre
Especialidade Percurso em História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02445L	História Moderna II	História	6	Semestral	156
HIS02400L	Temas de História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156
HIS02398L	Expansão e Dinâmicas Coloniais	História	6	Semestral	156
HIS02391L	História Geral da Arte	História	6	Semestral	156

Grupo de Optativas III

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02461L	Paleografia e Diplomática	História	6	Semestral	156
HIS02462L	História da Cultura em Portugal	História	6	Semestral	156
HIS02463L	História da Arte Contemporânea	História da Arte	6	Semestral	156
HIS02464L	Introdução ao Património Cultural	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS02465L	Museologia	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS02466L	Arqueologia Industrial	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02467L	Património Arqueológico	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02468L	Técnicas de Investigação em Arqueologia	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS02469L	Arqueologia Militar	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS02470L	Epigrafia	Arqueologia	3	Semestral	78
LLT02471L	Latim Elementar	Literatura	3	Semestral	78

3.º Ano - 5.º Semestre
Especialidade Percurso em História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02446L	História Contemporânea I	História	6	Semestral	156



3.º Ano - 5.º Semestre

Especialidade Percurso em História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02397L	História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS02399L	Impérios e Descolonizações	História	6	Semestral	156
HIS02447L	Seminário em História	História	6	Semestral	156

Grupo de Optativas III

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02461L	Paleografia e Diplomática	História	6	Semestral	156
HIS02462L	História da Cultura em Portugal	História	6	Semestral	156
HIS02463L	História da Arte Contemporânea	História da Arte	6	Semestral	156
HIS02464L	Introdução ao Património Cultural	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS02465L	Museologia	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS02466L	Arqueologia Industrial	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02467L	Património Arqueológico	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02468L	Técnicas de Investigação em Arqueologia	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS02469L	Arqueologia Militar	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS02470L	Epigrafia	Arqueologia	3	Semestral	78
LLT02471L	Latim Elementar	Literatura	3	Semestral	78

3.º Ano - 6.º Semestre

Especialidade Percurso em História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02448L	História Contemporânea II	História	6	Semestral	156
HIS02401L	Temas de História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS02449L	Teoria da História	História	6	Semestral	156
HIS02450L	História da Arte em Portugal	História da Arte	6	Semestral	156



3.º Ano - 6.º Semestre
Especialidade Percurso em História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Grupo de Optativas III					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02461L	Paleografia e Diplomática	História	6	Semestral	156
HIS02462L	História da Cultura em Portugal	História	6	Semestral	156
HIS02463L	História da Arte Contemporânea	História da Arte	6	Semestral	156
HIS02464L	Introdução ao Património Cultural	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS02465L	Museologia	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS02466L	Arqueologia Industrial	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02467L	Património Arqueológico	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02468L	Técnicas de Investigação em Arqueologia	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS02469L	Arqueologia Militar	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS02470L	Epigrafia	Arqueologia	3	Semestral	78
LLT02471L	Latim Elementar	Literatura	3	Semestral	78

Condições para obtenção do Grau:

História e Arqueologia
 Para obtenção do grau de licenciado em História e Arqueologia Percurso em História é necessário obter aprovação a 153 ECTS em unidades de curriculares obrigatórias e 27 ECTS em unidades curriculares optativas distribuídas da seguinte forma:

- 1º Ano
 1º Semestre:
 5 UC Obrigatórias num total de 27 ECTS
 1 Optativa Transversal num total de 3 ECTS
 2º Semestre
 4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS
 1 Optativa Propedéutica num total de 6 ECTS
- 2º Ano
 3º Semestre
 5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS
- 4º Semestre
 4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS
 1 UC Optativa percurso num total de 6 ECTS
- 3º Ano
 5º Semestre
 4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS
 1 UC Optativa percurso num total de 6 ECTS
 6º Semestre
 4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS
 1 UC Optativa percurso num total de 6 ECTS

Especialidade Percurso em Arqueologia

1.º Ano - 1.º Semestre
Especialidade Percurso em Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02437L	Fontes e Metodologia da História	História	6	Semestral	156
HIS02393L	Pré-História	História	6	Semestral	156



1.º Ano - 1.º Semestre
Especialidade Percurso em Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02436L	História do Médio Oriente Antigo	História	6	Semestral	156
GEO02438L	Elementos de Geografia de Portugal	Geografia	6	Semestral	156
HIS02439L	Literacia de Informação	Ciências da Informação e da Documentação	3	Semestral	78
Grupo de Optativas I					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
LLT02313L	Práticas de Escrita Académica	Línguas e Literaturas	3	Semestral	78
INF00871L	Introdução às Tecnologias de Informação	Informática	3	Semestral	82

1.º Ano - 2.º Semestre
Especialidade Percurso em Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02441L	História Medieval I	História	6	Semestral	156
HIS02392L	História da Antiguidade Clássica	História	6	Semestral	156
HIS02394L	História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
LLT02440L	Cultura Clássica	Literatura	6	Semestral	156
Grupo de Optativas II					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL02321L	Pensamento Crítico e Argumentação	Filosofia	6	Semestral	156
SOC02320L	Introdução às Ciências Sociais	Sociologia	6	Semestral	156
MAT00075L	Estatística Aplicada às Ciências Sociais	Matemática	6	Semestral	162
GES02310L	Empreendedorismo e Inovação	Gestão	6	Semestral	156

2.º Ano - 3.º Semestre
Especialidade Percurso em Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02442L	História Medieval II	História	6	Semestral	156
HIS02443L	História Moderna I	História	6	Semestral	156
HIS02396L	História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156
HIS02451L	Arqueologia, Teoria e Método	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02452L	Arqueologia Sociedades Pré e Proto-Históricas	Arqueologia	6	Semestral	156



2.º Ano - 4.º Semestre
Especialidade Percurso em Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02445L	História Moderna II	História	6	Semestral	156
HIS02391L	História Geral da Arte	História	6	Semestral	156
HIS02453L	Arte Pré e Proto-Histórica	História da Arte	6	Semestral	156
HIS02454L	Ilustração em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02455L	Prospecção Arqueológica	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS02456L	Escavação Arqueológica Pré e Proto-Histórica	Arqueologia	3	Semestral	78

3.º Ano - 5.º Semestre
Especialidade Percurso em Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02446L	História Contemporânea I	História	6	Semestral	156
HIS02397L	História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS02457L	Arqueologia Romana e Medieval	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02458L	Seminário em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156

Grupo de Optativas III

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02461L	Paleografia e Diplomática	História	6	Semestral	156
HIS02462L	História da Cultura em Portugal	História	6	Semestral	156
HIS02463L	História da Arte Contemporânea	História da Arte	6	Semestral	156
HIS02464L	Introdução ao Património Cultural	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS02465L	Museologia	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS02466L	Arqueologia Industrial	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02467L	Património Arqueológico	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02468L	Técnicas de Investigação em Arqueologia	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS02469L	Arqueologia Militar	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS02470L	Epigrafia	Arqueologia	3	Semestral	78
LLT02471L	Latim Elementar	Literatura	3	Semestral	78



3.º Ano - 6.º Semestre

Especialidade Percurso em Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02448L	História Contemporânea II	História	6	Semestral	156
Conjunto de Disciplinas Obrigatórias					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02402L	Temas de História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS02400L	Temas de História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156
HIS02401L	Temas de História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS02450L	História da Arte em Portugal	História da Arte	6	Semestral	156
HIS02459L	Práticas Laboratoriais em Arqueologia	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS02460L	Escavação Arqueológica Romana e Medieval	Arqueologia	3	Semestral	78
Grupo de Optativas III					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02461L	Paleografia e Diplomática	História	6	Semestral	156
HIS02462L	História da Cultura em Portugal	História	6	Semestral	156
HIS02463L	História da Arte Contemporânea	História da Arte	6	Semestral	156
HIS02464L	Introdução ao Património Cultural	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS02465L	Museologia	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS02466L	Arqueologia Industrial	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02467L	Património Arqueológico	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02468L	Técnicas de Investigação em Arqueologia	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS02469L	Arqueologia Militar	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS02470L	Epigrafia	Arqueologia	3	Semestral	78
LLT02471L	Latim Elementar	Literatura	3	Semestral	78



Condições para obtenção do Grau:

História e Arqueologia

Para obtenção do grau de licenciado em História e Arqueologia Percurso em Arqueologia é necessário obter aprovação a 159 ECTS em unidades curriculares obrigatórias e 21 ECTS em unidades curriculares optativas distribuídas da seguinte forma:

1º Ano

1º Semestre:

5 UC Obrigatórias num total de 27 ECTS

1 Optativa Transversal num total de 3 ECTS

2º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 Optativa Propedéutica num total de 6 ECTS

2º Ano

3º Semestre

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

4º Semestre

6 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

3º Ano

5º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa percurso num total de 6 ECTS

6º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 18 ECTS

1 UC Obrigatória Alternativa num total de 6 ECTS

1 UC Optativa percurso num total de 6 ECTS

Especialidade Percurso em História e Geografia

1.º Ano - 1.º Semestre

Especialidade Percurso em História e Geografia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02436L	História do Médio Oriente Antigo	História	6	Semestral	156
HIS02393L	Pré-História	História	6	Semestral	156
HIS02437L	Fontes e Metodologia da História	História	6	Semestral	156
GEO02368L	Geografia Física I	Geografia	6	Semestral	156
GEO02369L	Geografia Humana I	Geografia	6	Semestral	156

1.º Ano - 2.º Semestre

Especialidade Percurso em História e Geografia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02394L	História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS02392L	História da Antiguidade Clássica	História	6	Semestral	156
HIS02441L	História Medieval I	História	6	Semestral	156
GEO02372L	Geografia Física II	Geografia	6	Semestral	156
GEO02373L	Geografia Humana II	Geografia	6	Semestral	156

2.º Ano - 3.º Semestre

Especialidade Percurso em História e Geografia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02442L	História Medieval II	História	6	Semestral	156
HIS02443L	História Moderna I	História	6	Semestral	156



2.º Ano - 3.º Semestre

Especialidade Percurso em História e Geografia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02396L	História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156
PAO00782L	Paisagem e Espaço Rural	Geografia	6	Semestral	156
Grupo de Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02402L	Temas de História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS02400L	Temas de História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156
HIS02401L	Temas de História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS02444L	História de Al-Andalus	História	6	Semestral	156
HIS02450L	História da Arte em Portugal	História da Arte	6	Semestral	156
GEO00780L	Sistemas de Informação Geográfica em Geociências	Geografia	6	Semestral	156
GEO02370L	Métodos em Geografia	Geografia	6	Semestral	156
GEO00772L	Espaço Urbano	Geografia	6	Semestral	156
GEO02376L	Geomorfologia	Geografia	6	Semestral	156
PAO00769L	Análise Espacial	Geografia	6	Semestral	156

2.º Ano - 4.º Semestre

Especialidade Percurso em História e Geografia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02445L	História Moderna II	História	6	Semestral	156
HIS02398L	Expansão e Dinâmicas Coloniais	História	6	Semestral	156
HIS02391L	História Geral da Arte	História	6	Semestral	156
ECN02289L	Geografia Económica	Geografia	6	Semestral	156
GEO02377L	Geografia de Portugal	Geografia	6	Semestral	156

3.º Ano - 5.º Semestre

Especialidade Percurso em História e Geografia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02446L	História Contemporânea I	História	6	Semestral	156
HIS02397L	História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS02399L	Impérios e Descolonizações	História	6	Semestral	156
HIS02447L	Seminário em História	História	6	Semestral	156



3.º Ano - 5.º Semestre

Especialidade Percurso em História e Geografia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
GEO02371L	Cartografia	Geografia	6	Semestral	156

3.º Ano - 6.º Semestre

Especialidade Percurso em História e Geografia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02448L	História Contemporânea II	História	6	Semestral	156
HIS02449L	Teoria da História	História	6	Semestral	156

Grupo de Optativas

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02402L	Temas de História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS02400L	Temas de História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156
HIS02401L	Temas de História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS02444L	História de Al-Andalus	História	6	Semestral	156
HIS02450L	História da Arte em Portugal	História da Arte	6	Semestral	156
GEO00780L	Sistemas de Informação Geográfica em Geociências	Geografia	6	Semestral	156
GEO02370L	Métodos em Geografia	Geografia	6	Semestral	156
GEO00772L	Espaço Urbano	Geografia	6	Semestral	156
GEO02376L	Geomorfologia	Geografia	6	Semestral	156
PAO00769L	Análise Espacial	Geografia	6	Semestral	156

Condições para obtenção do Grau:

Para obtenção do grau de licenciado em História e Arqueologia Percurso em História e Geografia é necessário obter aprovação a 156 ECTS em unidades de curriculares obrigatórias e 24 ECTS em unidades curriculares optativas, das áreas científicas de História, História de Arte e Geografia, distribuídas da seguinte forma:

1º Ano

1º Semestre:

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Semestre

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Ano

3º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 Optativa percurso num total de 6 ECTS

4º Semestre

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

3º Ano

5º Semestre

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

6º Semestre

2 UC Obrigatórias num total de 12 ECTS

3 UC Optativa percurso num total de 18 ECTS

Conteúdos Programáticos



[Voltar](#)

História do Médio Oriente Antigo (HIS02436L)

Programa teórico

1. Enquadramento geral das sociedades pré-clássicas no contexto da evolução do desenvolvimento histórico e civilizacional.
2. A invenção das dicotomias culturais e o conceito de orientalismo. Os modos de descoberta e perspectivas interpretativas em torno às sociedades do Próximo Oriente e Egipto antigos.
3. Desenvolvimento e expressão das formas culturais e materiais e do processo de civilização na Mesopotâmia, Egipto e Vale do Indo, ca. IV milénio a.C..
4. Sincretismos. A revolução urbana e os modos de unificação territorial em períodos pré-históricos finais. O advento e hegemonia dos Sumérios.
5. A estruturação da complexidade. Os sistemas hierárquico-políticos e sociais na Mesopotâmia e Egipto antigos e o estabelecimento dos Impérios no Próximo Oriente, Índia e Irão.
6. Formulações expressivas das ideologias narrativas e consolidação dos sentidos de monumentalidade no enquadramento da afirmação dos Impérios pré-clássicos.
7. Economia, rotas e navegações. O protagonismo das áreas sírio-levantinas após o século XII a.C. e a progressiva extensão dos contactos mediterrânicos.
8. A integração das sociedades orientais e egípcia no mundo clássico. Das conquistas de Alexandre à hegemonia romana.
9. As religiões antigas do Médio Oriente: da diversidade ao surgimento dos primeiros monoteísmos.
10. O Judaísmo: fundamentos históricos, culturais e religiosos
11. Entre penínsulas: civilizações antigas do território grego, turco e das ilhas do Mediterrâneo Oriental



[Voltar](#)

Pré-História (HIS02393L)

PRÉ-HISTÓRIA

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

1.1. A Pré-História como disciplina científica

1.2. Objecto da Pré-História

1.3. Breve história da disciplina

2. A PRÉ-HISTÓRIA E A ARQUEOLOGIA

2.1. Métodos de investigação

2.2. Da dúvida à síntese em Pré-História

2.3. As principais correntes e as tendências actuais da Pré-História

2.4. O tempo geológico

3. OS CAÇADORES RECOLECTORES

(O PALEOLÍTICO)

3.1. O lugar do Homem na série zoológica

3.1.1. O processo de hominização

3.2. A evolução durante o Paleolítico Inferior

3.2.1. As indústrias líticas acheulenses tecnologia e diversidade

3.2.2. Economia, sociedade e habitats

3.3. A evolução durante o Paleolítico Médio

3.3.1. As indústrias líticas mustierenses tecnologia, diversidade e variantes

3.3.2. Economia, sociedade e habitats

3.4. A evolução durante o Paleolítico Superior

3.4.1. A diversidade de indústrias líticas e os complexos industriais



[Voltar](#)

Fontes e Metodologia da História (HIS02437L)

1. Como nasce a História, ciência social e humana; história da história; escolas historiográficas, temas e diferentes métodos científicos.
2. História e interdisciplinaridade. A História nas unidades I&D da FCT.
3. Práticas de investigação. Tripé institucional de Memória: arquivos, bibliotecas, museus.
4. A escrita da história: territórios e agendas; história social e económica; renascer a história política; história da cultura; história da ciência e da tecnologia; história oral; história material: património, arte, museologia. Aplicações ao território da Universidade de Évora.
5. Organização equipas de trabalho de investigação: práticas, regras de funcionamento e de escrita académica para a concretização de «práticas da história».
6. Resultados: apresentação – oral/escrita; debate de ideias/resultados; visão para o futuro de investigação em história.

[Voltar](#)

Elementos de Geografia de Portugal (GEO02438L)

- O espaço geográfico: espaços e escalas geográficas.
- A importância da cartografia em Geografia.
- O tempo e o espaço.
- O homem e as transformações do espaço.
- O território português e a sua posição.
- As características físicas do território.
- Condicionamentos físicos e evolução histórica dos fundamentos das actividades económicas.
- A população.
- O povoamento.
- As cidades.
- Regiões geográficas de Portugal



[Voltar](#)

Literacia de Informação (HIS02439L)

1. Definição de conceitos:

Informação, comunicação, sociedade da informação, tecnologias da informação. Significado e modelos da literacia da informação.

2. O quê? Definir as necessidades de informação e a pesquisa da mesma:

Da definição do tema de estudo / investigação à configuração de ideias associadas.

3. Onde? Localização, Identificação e obtenção de informação:

Os diferentes tipos de bibliotecas; os diferentes tipos de arquivos. Introdução às tipologias de fontes e aos diferentes elementos de busca. Filtros e estratégias de pesquisa.

4. Como e porquê? Avaliação da informação:

Ponderar resultados e critérios de avaliação. Técnicas de leitura em diagonal. Partes estratégicas de um livro e de um site. Introdução à bibliometria.

5. A gestão e comunicação da informação:

Registo e anotação da informação. As normas internacionais e nacionais. O ISBN, o ISSN e o ISMN. Citações e referências. Da formulação do problema a investigar à redacção e estruturação do texto.

6. Introdução à pesquisa e referenciação automáticas: Zotero ou Endnote? Vantagens e desvantagens destes sistemas de gestão da informação bibliográfica. Exercícios práticos de pesquisa e elaboração de bibliografias e do aparato erudito de textos com estes instrumentos. A questão da escolha dos estilos.

7. As boas práticas no uso da informação:

Privacidade, segurança, censura e propriedade intelectual.



[Voltar](#)

Práticas de Escrita Académica (LLT02313L)

1. Oral e escrito: especificidades{\}
- 1.1. Escrita e seus aspectos formais{\}
- 1.1.1. Ortografia{\}
- 1.2. Da palavra à frase{\}
- 1.2.1. A estrutura da frase{\}
- 1.2.1.1. Estruturas de coordenação. Seus conectores.{\}
- 1.2.1.2. Estruturas subordinação. Seus conectores.{\}
- 1.2.1.3. Pontuação{\}
- 1.3. Da frase ao texto{\}
- 1.3.1. Organização externa e interna de um texto
2. Da leitura activa à escrita {\}
- 2.1. Das práticas discursivas ao texto {\}
- 2.2. Identificação dos assuntos tratados{\}
- 2.3. Distinção entre o tema central e os temas secundários{\}
- 2.4. Identificação e contraste das perspectivas em confronto{\}
- 2.5. Formulação e enunciação eficaz de hipóteses próprias{\}
- 2.6. Caracterização dos modos narrativo, descritivo e argumentativo
3. Da escrita à escrita académica{\}
- 3.1. Planificação de um texto: pesquisa, delineamento, plano e estrutura{\}
- 3.2. Sistemas de citação e de referência{\}
- 3.3. Tipos/géneros de textos académicos: marcas distintivas (formais e conteudísticas){\}
- 3.3.1. Resumo{\}
- 3.3.2. Comentário{\}
- 3.3.3. Relatório {\}
- 3.3.4. Recensão e recensão crítica{\}
- 3.3.5. Artigo científico{\}
- 3.3.6. Tese{\}
- 3.3.7. Outros



[Voltar](#)

Introdução às Tecnologias de Informação (INF00871L)

1. O Ambiente da Folha de Cálculo
 - 1.1. Características fundamentais
 - 1.2. Principais áreas de aplicação
 - 1.3. Organização da folha de cálculo
 - 1.4. A integração de dados
 - 1.5. A utilização da ajuda do sistema
2. A organização da área de trabalho
 - 2.1. Gestão de nomes em folhas, células e blocos
 - 2.2. Inserir, mover, copiar e apagar células, linhas e colunas
 - 2.3. A utilização de referências em células e blocos
 - 2.4. Definição de blocos
3. Fórmulas e Funções
 - 3.1. Operadores e condições
 - 3.2. Classes de funções
 - 3.3. Funções sobre as folhas
 - 3.4. Fórmulas em linguagem natural
 - 3.5. Tipos de funções
4. Gráficos
 - 4.1. Criação
 - 4.2. Formatação e modificação de gráficos
 - 4.3. A utilização de gráficos embebidos

[Voltar](#)

História de Portugal Medieval (HIS02394L)

Tema I – A Península Ibérica dos séculos VIII a X : espaços e senhores

- 1.A Invasão islâmica. Do emirato ao califado. Orientalização e coexistência de religiões.
- 2.Das Astúrias ao reino leonês. O avanço territorial dos séculos IX a X.

Tema II – Do condado ao regnum

- 3.A nobreza condal portugalense e a individualização de um espaço.
- 4.O governo do condado: de D. Henrique a D. Teresa e a procura de uma autonomia política.
- 5.De S. Mamede à Manifestis Probatum.

Tema III – A Construção do regnum: a imposição da realeza (1128-1325)

- 6.A configuração do território: fases de uma política militar e de povoamento.
- 7.Os limites da realeza: de 1211 a 1245.
- 8.A recomposição Afonsina e a organização dionisina

Tema IV – A Construção do Regnum: instituições e agentes(1128-1325)

- 9.Governar o reino: as bases da administração
- 10.A escrita da memória: a chancelaria e os seus agentes.

Tema V- O século XIV

- 11.Os factores da crise
- 12.A instabilidade política e a crise de 1383-85

Tema VI - A Dinastia de avis



Voltar

História da Antiguidade Clássica (HIS02392L)

1. Conceitos-chave: Classicismo, Mito, Identidade
2. As fontes disponíveis e o quadro geográfico
 - 2.1. A bacia mediterrânica, espaço das civilizações clássicas
 - 2.2. As fontes disponíveis
- A) GRÉCIA
 3. A Idade das Trevas: O mundo de Homero e os mitos fundadores
 - 3.1. O sistema religioso grego: entre o politeísmo e o culto dos heróis.
 - 3.2. A ordem dos mitos: Mitos cosmogónicos; ctónicos; terrestres; universais
 - 3.3. O mundo de Homero e a ordem cósmica lidos na Ilíada e na Odisseia
 - 3.4. O despertar da ciência e da poesia; a vida quotidiana lida por Hesíodo
 4. A Época Arcaica
 - 4.1. A consolidação da identidade helénica
 - 4.2. A expansão cultural e comercial
 5. A Idade Clássica: do oikos à polis
 - 5.1. A emergência das cidades-estado e a renovação das identidades
 - 5.2. A formação de programas políticos: Drácon, Sólon, Péricles, a Tirania
 - 5.3. As Guerras no espaço helénico e a crise da polis
 - 5.4. O programa político-militar de Esparta
 6. Do crepúsculo do Classicismo ao último esplendor do Helenismo
 - 6.1. O programa militar de Filipe e Alexandre
 - 6.2. Alexandre e a conquista do Universo conhecido
 - 6.3. O fim das democracias, o ressurgimento das monarquias e a teocracia divina.
 - 6.4. Entre a aproximação ao Oriente e a entrada de Roma
- B) ROMA
 7. A Itália antes de Roma: povos peninsulares e a civilização etrusca
 8. A cidade de Roma: das aldeias à Urbs
 - 8.1. O domínio etrusco e os mitos de fundação
 - 8.2. A fundação da realeza e o período da Monarquia
 9. A estrutura da sociedade romana e a vida quotidiana
 - 9.1. A religião e a organização sacerdotal
 - 9.3. A sociedade
 - 9.4. A questão agrária e as tensões sociais
 10. A República Romana
 - 10.1. A Res Publica patrício-plebeia e a génese de um novo sistema político
 - 10.2. As instituições políticas: a evolução do direito escrito
 - 10.3. Vida financeira e económica
 11. A expansão romana e a conquista do universo conhecido
 - 11.1. A República Romana até às Guerras Púnicas
 - 11.2. A política externa durante as Guerras Púnicas: Cartago e a questão da Ibéria
 - 11.3. A conquista do Oriente
 12. Um novo regime: o Imperium e o Princeps
 - 12.1. A crise da República e as lutas políticas: o triunvirato
 - 12.2. As instituições políticas e a administração das províncias
 - 12.3. O Mare Nostrum: a indústria e a economia na bacia mediterrânica
 13. O esplendor do Império: entre Augusto e os Severos
 - 13.1. A renovação helenística e o «segundo nascimento de Roma»
 - 13.2. O Império e a renovação religiosa: o fascínio do Oriente
 14. A crise do século III e a anarquia militar
 15. As causas da decadência: os povos bárbaros e o colapso do Império Romano do Ocidente
 16. O Cristianismo e as transformações no universo da Antiguidade Tardia



Voltar

História Medieval I (HIS02441L)

Pontos principais:

I - Introdução Metodológica

II – Raízes e percursos da desagregação de um sistema (séculos V – VIII)

1. Rupturas, conflitos e passagens para a medievalidade complexa e poliédrica: Europa ocidental, Bizâncio e islam
2. Invasões e migrações - reflexos na composição e recomposição social e étnica
3. A definição de um novo quadro político e social
4. O início de um percurso na organização de novos sistemas de valores

III - Reconstrução e reordenamento (séculos IX e X)

1. A construção de um novo quadro político na Europa e no Mediterrâneo: Carolíngios e Otões; Emirados e Califados; os Vikings
2. A intervenção da Igreja e a construção de um novo sistema de referências
3. Grupos sociais, poder e estruturas económicas
4. A Igreja - saber, produção cultural e artística
5. Islam - ciência, arte e produção intelectual



Voltar

Cultura Clássica (LLT02440L)

A. Grécia

1. As primeiras descrições «históricas» e as suas limitações:

- 1.1. A genealogia ou mitografia;
- 1.2. A cronografia.
- 1.3. A «etnografia»;
- 1.4. A horografia.

2. Os Poemas Homéricos

2.1. A mundividência da Ilíada e da Odisseia.

3. Hesíodo e a emergência de um novo paradigma cultural.

4. Historiografia: conceito e fundamentos teóricos.

4.1. Historiografia e literatura:

- 4.3.1. As guerras persas: Os Persas de Ésquilo e as Histórias de Heródoto.
- 4.3.2. A guerra do Peloponeso: o testemunho de Tucídides.
- 4.3.2. Eurípides e a mudança de mentalidades. A influência dos sofistas.

6. A teoria política: Platão e Aristóteles

7. Alexandre Magno e a herança helenística.

B. Roma

1. Os mitos da fundação: a criação de modelos paradigmáticos.

2. A República e as suas tensões: as visões da historiografia e a sua problemática

- 2.1. A helenização. A importância do círculo de Cipião para a cultura romana.
- 2.2. As guerras púnicas, a conjuração de Catilina e a guerra civil.

3. O século de Augusto:

3.1. A política cultural de Augusto: a Eneida como reflexo do novo paradigma cultural.

3.1. A produção intelectual do tempo de Augusto e a importância do círculo de Mecenas para a criação do novo paradigma.

4. O império visto pelos textos historiográficos e biográficos:

- 4.1. O quadro conceptual e metodológico subjacente à biografia e à historiografia.
- 4.2. Os Júlio-Cláudios: Suetónio e Tácito.
 - 4.2.1. Nero: o retrato biográfico e os dados da historiografia.
- 4.3. As dinastias Antonina e Severa: História Augusta, Herodiano e Dión Cássio.
5. A historiografia cristã: História Eclesiástica e História Universal.



[Voltar](#)

Pensamento Crítico e Argumentação (FIL02321L)

Introdução. Orientações de Metodologia do Trabalho Científico.

1. Argumentação, Crítica e Filosofia

1.1. A apologia de Sócrates segundo Platão.

1.2. Kant e a verdade como suposto dever moral.

1.3. Argumentação e Lógica: a distinção entre Lógica Formal e Lógica Informal segundo Ch.Perelman.

2. Conceitos básicos de Lógica Clássica.

2.1 Lógica Formal: noções básicas, regras e falácias da Lógica Aristotélica

a) Princípios lógicos: identidade, contradição e terceiro excluído.

b) Noções de conceito e de termo/palavra. Noções de extensão/denotação e compreensão/intensão dos conceitos.

c) Noções de juízo/proposição. A teoria do juízo na lógica clássica. Distinção entre juízo de facto e juízo de valor. A classificação das proposições quanto à qualidade e quanto à quantidade.

d) Noções de inferência. Distinção entre inferência imediata e inferência mediata. Oposição e conversão. O quadrado lógico: proposições contrárias, sub-contrárias, contraditórias e subalternas. Tipos de Conversão: simples, por limitação e por contraposição. Noção de raciocínio. Tipos de raciocínio: dedutivo, indutivo e por analogia. Distinção entre verdade e validade. O silogismo categórico: definição e constituição. Modos do silogismo. Figuras do silogismo. Regras do silogismo. Falácias do silogismo. Raciocínio indutivo. Definição e limites. Tipos de indução: absoluta, amplificante e probabilística. Falácias e riscos dos raciocínios indutivos. O falsificacionismo e a crítica de Karl Popper ao papel da indução na investigação científica. Raciocínio por analogia: definição e dificuldades.

2.2.Lógica Informal: noções básicas e principais falácias.

a) Argumentação e Retórica. Da Reabilitação Contemporânea da Retórica. Retórica versus Demonstração. A noção de auditório universal (Ch. Perelman). Retórica, manipulação e falácias.

b) Falácias em Lógica Informal: Argumento do apelo à autoridade. Argumento ad hominem. Argumento ad baculum. Argumento ad ignoratiam. Petição de princípio. Falso dilema.

[Voltar](#)

Introdução às Ciências Sociais (SOC02320L)

I: A Problemática do conhecimento e das ciências sociais

1. Questões preliminares das ciências sociais

2. O significado do social: factos sociais e objectividade em ciências sociais

3. Classificação das ciências sociais e a interdisciplinaridade: fronteiras, complementaridades e interceções

II. Conceitos básicos da análise social

4. A identificação do social: análise, compreensão e explicação

5. As relações sociais: solidariedade e sociabilidade

6. O indivíduo e o coletivo: interação social e fenómenos de grupo

7. Outras considerações metodológicas sobre a observação e a análise dos factos sociais

III: Problemas Contemporâneos das Ciências Sociais

8. Dilemas, problemas e tendências

9. Exemplificações da aplicabilidade das ciências sociais



[Voltar](#)

Estatística Aplicada às Ciências Sociais (MAT00075L)

Estatística Descritiva

Introdução às Probabilidades

Variáveis e vectores aleatórios

Principais Distribuições de Probabilidade

Estimação Pontual e Intervalos de Confiança

Testes de Hipóteses

Testes de Ajustamento e Independência

Outros Testes não-paramétricos

Regressão Linear Simples

[Voltar](#)

Empreendedorismo e Inovação (GES02310L)

Módulo 1 -Introdução ao Empreendedorismo e Inovação

- a. Definições e conceitos de empreendedorismo
- b. Perfis e características dos empreendedores
- c. Empreendedorismo Social e Intraempreendedorismo
- d. Definição e tipologias de inovação
- d. As dinâmicas da inovação

Módulo 2 – Conceção e Estruturação de Ideias de Negócio

- a. Processos e técnicas de geração de ideias
- b. A ferramenta do “Design Thinking”
- c. Avaliação de ideias e mercados
- d. O processo da ideia de negócio à criação da empresa
- e. Simulação do desenvolvimento de uma ideia de negócio

[Voltar](#)

História Medieval II (HIS02442L)

1. Que medievalidade(s): conceitos e problemas

2. Conjunturas

- 2.1. Séculos XI a XIII – crescimento e estabilização
- 2.2. Séculos XIV e XV – contradições e renovações

3. A consolidação dos sistemas políticos ocidentais

- 3.1. Império e Papado
- 3.2. As monarquias
- 3.3. As cidades-estado

4. Vivências sociais e económicas

- 4.1. Distinção e hierarquização social
- 4.2. As cidades e os campos
- 4.3. O trabalho e o comércio
- 4.4. Movimentos reformistas e sociais

5. O “Renascimento” – rutura ou continuidade?



[Voltar](#)

Temas de História de Portugal Medieval (HIS02402L)

1. Demografia e sociedade
 - 1.1. Fontes para o estudo da evolução demográfica
 - 1.2. A evolução da população: tendências
 - 1.3. A sociedade medieval portuguesa: hierarquia social e mobilidade
 - 1.4. Da trifuncionalidade a uma sociedade complexa
2. Poderes e discursos de poder
 - 2.1. A realeza e os instrumentos de governação. A legislação régia e a sua aplicação. Diplomacia e política externa
 - 2.2. Negociação: as Cortes
 - 2.3. Negociação: o rei e as Cidades
 - 2.4. A guerra e a construção de um território
3. Economia:
 - 3.1. O domínio de uma economia agrária
 - 3.2. Produção artesanal e mesteres
 - 3.3. Comércio : produtos e âmbitos de circulação
4. Quotidianos e sociabilidades: uma leitura transversal
 - 4.1.. Rituais e vivências religiosas
 - 4.2. A Morte
 - 4.3.. Criminalidade e penas

[Voltar](#)

História Moderna I (HIS02443L)

1. Porque se estuda História Moderna? Problemas, temas centrais e periodização.
2. A Europa entre os finais do século XIV e os finais do século XVIII: reforço da capacidade de intervenção do centro político.
3. População e estruturas sociais no Antigo Regime. Caracterização da hierarquização social. Processos de mobilidade social. Minorias étnicas e grupos marginais.
4. A economia de Antigo Regime: permanências e mudanças. A expansão europeia e os primeiros impactes económicos. O novo quadro geográfico e comercial. As desigualdades regionais.
5. Renascimento: Humanismos, reformas religiosas e a expansão europeia. A “revolução da imprensa”.
6. ‘Revolução Científica’ e Iluminismo. Os novos valores culturais e sociais. Racionalismo e método científico; religião e modernidade; o ensino e a difusão de ideias; a criação do espaço público.
7. Novas tendências nos estudos sobre a época moderna.



[Voltar](#)

História de Portugal Moderno (HIS02396L)

1. Estruturas e Grandes Problemas:
 - 1.1. Formação do Império colonial e evolução dos complexos histórico-geográficos (1415-1822);
 - 1.2. Demografia e o impacto das taxas de urbanismo;
 - 1.3. A posse da terra e as estruturas produtivas;
 - 1.4. Desigualdade, privilégio e construção do centro político.

2. Dinâmicas conjunturais:
 - 2.1. Do Humanismo e apogeu Manuelino a Alcácer-Quibir;
 - 2.2. As crises económicas da segunda metade do séc. XVI;
 - 2.3. A conjuntura de 1580;
 - 2.4. Portugal sob os Áustria;
 - 2.5. A Restauração: significado, leituras historiográficas e o impacto da guerra;
 - 2.6. As crises políticas e económicas da 2ª metade do séc. XVII;
 - 2.7. O ouro do Brasil e o Portugal joanino;
 - 2.8. Pombal e Pombalismo;
 - 2.9. A "Viradeira";
 - 2.10. O impacto das invasões francesas.

3. Portugal e as mudanças estruturais da Época Moderna: uma síntese



[Voltar](#)

História de Al-Andalus (HIS02444L)

Introdução - Do aparecimento do Islão à sua expansão; a tradição mediterrânea e oriental: os impérios bizantino e sassânida; conceitos: islamização e arabização: dois processos complementares

O tempo da conquista (711-756)

- 1.1. A conquista árabe-islâmica
- 1.2. Migrações e apropriação do território
- 1.3. Árabes e berberes sob o signo do confronto
- 1.4. População autóctone as primeiras reacções

O tempo dos omíadas ou o tempo da integração (756 - séc. XI)

- 2.1. Evolução política: um emirato independente
- 2.2. O início da integração as reacções dos muwalladun e das periferias
- 2.3. Urbanização, islamização, arabização e conversões processos convergentes
- 2.4. A procura de uma identidade andalusa: o califado de Córdoba

O tempo das dissensões e o tempo dos berberes (sécs. XI-XIII)

- 3.1. O triunfo das soluções regionais as taifas
- 3.2. Cidades, elites urbanas e cultura
- 3.3. Os Almorávidas e a militarização do território
- 3.4. Os senhores da guerra e as segundas taifas
- 3.5. Os Almóadas e o segundo califado
- 3.6. Sob o signo da conquista cristã: as terceiras taifas

O tempo da retracção (sécs. XIII-XV)

- 4.1. O reino nasrida de Granada
- 4.2. Minorias muçulmanas nos Reinos ibéricos

[Voltar](#)

História Moderna II (HIS02445L)

1. Debater a época moderna dos “outros”. Eurocentrismo e história global. Convergência e divergências.
2. Entre monarquias e impérios: geografias políticas entre finais do século XV e finais do século XVIII à escala global. Governar: cultura política, arquiteturas institucionais, participação política e resistências.
 - 2.1. Monarquias europeias e impérios coloniais.
 - 2.2. Poderes asiáticos e impérios territoriais.
3. Migrações, trabalho e difusão cultural. A transmissão do Cristianismo e do Islamismo. Interações religiosas e culturais.
4. Sistemas agrários, alterações ambientais e produtividade.
5. A emergência da sociedade de consumo na Europa. O caso neerlandês, o declínio do Mediterrâneo e a ascensão inglesa.
6. Urbanização e desenvolvimento económico. Manufaturas, protoindustrialização e progresso tecnológico: o caminho da industrialização.
7. Novas tendências nos estudos sobre a época moderna



Voltar

Temas de História de Portugal Moderno (HIS02400L)

Conteúdos programáticos:

Esta unidade curricular aborda diferentes temas da História de Portugal no período moderno que se congregam em torno de três grandes linhas para o presente semestre lectivo:

- A. Espaço social, redes de poder e estruturas eclesiais;
- B. Conhecimento técnico-científico e expressões culturais de Quinhentos a Oitocentos;
- C. Quotidianos, família e vida privada.

Temas a desenvolver:

1. O Portugal do Antigo Regime: modelos mentais e paradigmas culturais no contexto europeu.
2. O poder eclesial: enquadramento pós-tridentino e vivências do religioso; o monaquismo, os espaços monásticos e as estruturas eclesiais no período moderno em Portugal.
3. Os poderes locais e a Coroa: concelhos, poder senhorial, instrumentos de governação e administração periférica da Coroa; ordenanças, paróquias, dioceses e organizações confraternais; as elites locais.
4. O espaço social do Antigo Regime: a estruturação da sociedade e a desigualdade, o privilégio e a hierarquia; vocabulário e estatuto jurídico da diferenciação social; hierarquias, mobilidade e redes clientelares; grupos marginais e escravos.
5. Cultura material e espaços do quotidiano. Espaços sociais, espaços domésticos. Os consumos e a alimentação. Trabalho, ócio e lazer. Sociabilidades, etiqueta e cerimoniais do Antigo Regime em Portugal; os matrimónios. A assistência. O quotidiano feminino em Portugal no período moderno.
6. Leitura, escrita e modelos de (re)produção cultural: Portugal de Quinhentos a inícios de Oitocentos. Contextos mentais, sociais e políticos versus produção cultural: Corte, Universidade, Academias, salões. As livrarias e as manifestações do discurso escrito. Igreja, cultura e produção cultural.
7. Expressões da ciência e do saber técnico em Portugal no Antigo Regime: A circulação de mestres e ideias - Portugal no contexto científico, mental e cultural europeu coevo; a produção científica e técnica; a representação do espaço e da natureza. A tratadística militar portuguesa no contexto da Restauração e as opções de defesa das fronteiras do reino e do império: a existência de um método português no domínio da fortificação militar (séculos XVII e XVIII).
8. Da Corte de D. João V ao Marquês de Pombal: Sociedade, administração, política externa, cultura. A reforma cultural e mental: a Universidade de Coimbra; os 'estrangeirados'; a Real Mesa Censória. O urbanismo e a reconstrução de Lisboa.
9. Formas de violência e controlo. O Estado e a violência política e institucional (tribunais, prisão, o aparecimento da Intendência Geral da Polícia); a violência comunitária e urbana; a casa e a violência doméstica.
10. A desagregação do Antigo Regime em Portugal. Contextualização europeia, rupturas e continuidades.

Voltar

Expansão e Dinâmicas Coloniais (HIS02398L)

1. Evolução dos antigos conceitos de "colónia", "colonialismo", "imperialismo", colonização, pós-colonial(ismo) e estudos pós-coloniais; evolução de "novos" conceitos", como: world history, global history e connected histories.
2. Exemplos de antecedentes históricos da Expansão europeia: cultura Maia, China Imperial; Império Aqueménida, Império Sassânida, Califado Omíada, al-Ândalus, impérios do Sahel e da África Ocidental (séculos VIII-XIX), Califado Abássida, entre outros.
3. Origem e evolução dos principais impérios coloniais da Época Moderna e das políticas coloniais destes últimos: Portugal; Espanha; França, Holanda e Inglaterra
4. Apresentação cronologicamente, e numa perspectiva histórico-contextual, dos diferentes modelos de expansão territorial e a consequente formação dos impérios coloniais europeus nos diferentes espaços extraeuropeus.
5. Análise dos diferentes agentes do colonialismo europeu/ocidental; perfil sociológico dos colonizadores.



[Voltar](#)

História Geral da Arte (HIS02391L)

1. Comunicação visual e linguagem pictórica

1.1. Como ler diferentes tipos de imagens.

2. Dialogar com uma obra de Arte:

2.1.1. A identificação do objecto artístico: a obra, os títulos, a oficina, a assinatura e os autores: o quê é, por quem, onde, quando, porquê, para quem, como.

2.1.2. Principais Géneros e temáticas: narrativo (histórico, religioso, mitológico, paisagem e de quotidiano), e de imitação (figura humana e retrato); o não figurativo e o abstraccionismo.

2.1.3. A unidade da obra, baseada na harmonia da sua Composição: onde está o centro do quadro? Qual a sua estrutura, as diferentes partes do quadro e como se organizam/integram os seus elementos? Que elementos podem fazer de agregadores?

2.1.4. A perspectiva como construção simbólica de ilusão espacial: linear, aérea, trompe l'oeil, de distorção, e de ruptura.

2.1.5. O Desenho na obra: idealização, debuxo e composição. O Ver como sinónimo de realidade verdadeira. A figuração e o desenho objectivado, 'imitação do real'. A noção de beleza natural e de beleza pictórica: diferentes formas de expressão. O que desperta em nós a emoção, e desenvolve a sensibilidade estética? O feio.

2.1.6. A Plasticidade pictórica: como sentimos as formas e os volumes no espaço? A importância do traço, da cor, do tom e do claro/escuro, da luz, das sombras e do brilho.

2.1.7. A Cor como ruptura a partir do século XIX.

2.1.8. A Fotografia no século XIX: o novo, através do olhar mecânico.

2.2. Materiais, suportes e técnicas: fresco, tempera, óleo, aguarela, colagem, acrílico, aguada, etc.

2.3. Estilo: o que caracteriza o estilo de uma obra, de um autor ou de uma época?

2.4. Os actuais guardiões da obra de Arte: Museus, Galerias e espaços patrimoniais. A importância do Olhar Directo.

3. Principais Etapas da História de Arte Ocidental: Arquitectura, Pintura, Escultura:

· 400AC-400DC Antiguidade (Clássico e proto-cristão)

· 400-1400 Medieval (Arte muçulmana e Bizantina, Românica e Gótico)

· 1400-1600 Renascentista (Escola flamenga tardia, Escolas italianas e Maneirismo)

· 1600-1750 Barroco e Classicismo

· 1750-1900 Modernidade (Neoclassicismo, Romantismo, Realismo e Impressionismo)

· 1900-1970 Revivalismos e Arte Moderna (Expressionismo, Abstraccionismo, Surrealismo, Figurativismo Geométrico, Expressionismo Abstracto)

· 1970- Pós-Moderno.

[Voltar](#)

Paleografia e Diplomática (HIS02461L)

TÓPICOS PROGRAMÁTICOS:

1. Paleografia e Diplomática: os conceitos.

2. A escrita e a sua evolução:

2.1. Produção material da escrita: suportes, tintas e instrumentos.

2.2. Introdução às grandes tipologias da escrita manual.

2.3. Características gerais da escrita antiga (séc. XIII-XVIII).

3. Os agentes e centros de produção.

4. Os documentos: teor diplomático, tipologias e formulários; processos de validação.

5. Critérios de transcrição.

6. Abreviaturas: lógicas e ilógicas; desenvolvimento das mais comuns; abreviaturas que se deverão manter. Os dicionários de abreviaturas como instrumentos de trabalho.

7. A edição de textos.



[Voltar](#)

História da Cultura em Portugal (HIS02462L)

Introdução aos conceitos: Cultura na História e Antropologia. O encontro de dois espaços para o reconhecimento da construção da identidade cultural no tempo e no espaço (Cultura Portuguesa). O Tempo da Cultura em Portugal - a ocupação do espaço peninsular: Memória, História e Monumentos. A Cultura Medieval em Portugal - vestígios da produção cultural e artística. A fundação da Universidade; as Crônicas do Reino. Exploração, Expansão da Cultura Europeia com o Concílio de Trento. A cultura barroca no contexto da Europa e fora da Europa. A cultura das "Luzes": o epicentro de 1755 - A Europa "respira por Lisboa" - "Luzes" e Revolução em Portugal. O tempo do liberalismo, do romantismo e do positivismo: as marcas da cultura portuguesa do século XIX. Portugal século XX, instituições culturais, ideologias culturais, uso da memória e celebrações.

[Voltar](#)

História da Arte Contemporânea (HIS02463L)

Neoclassicismo e Romantismo

Do Realismo ao Pós-Impressionismo. A Fotografia. Escola de Barbizon, Manet e os Impressionistas. O Expressionismo.

Arquitetura e urbanismo no contexto da industrialização. A arquitetura do ferro. O modelo da Paris. A Escola de Chicago.

Arte Nova e Art Déco.

As Vanguardas. Fauvismo, Die Brücke, Der Blaue Reiter e Abstracionismo. Cubismo, Futurismo, Construtivismo, a Pintura Metafísica, Dadaísmo e Surrealismo. De Stijl e Bauhaus.

As novas linguagens internacionais da arquitetura. Frank Lloyd Wright, Le Corbusier., Mies Van Der Rohe e Alvaro Aalto.

Entre Informalismo e Ação. Action Painting. Happening. Performance

O Regresso à figuração. Neorealismo. Pop Art. Híper-Realismo. Nova-Figuração.

A nova abstração. Expressionismo Abstrato. Abstracionismo pós-pictórico. Op Art. Arte Cinética. Minimalismo.

Arte conceptual. Body Art. Land Art. Arte Povera.

Tecnologia e Megaestruturas: as novas utopias urbanas e arquitetónicas.

Pós-modernismo? Discussão de um conceito.

[Voltar](#)

Introdução ao Património Cultural (HIS02464L)

1. Origem e evolução do conceito de património cultural, com aplicação ao caso português.

2. A evolução histórica da conservação e restauro em bens artísticos

3. O nascimento do restauro monumental

3.1. O restauro estilístico de Viollet-le-Duc e a doutrina de John Ruskin

3.2. Camillo Boito, Gustavo Giovannoni e o restauro científico

4. A reflexão contemporânea: o restauro crítico; as teses de Cesare Brandi; a conservação dos conjuntos e sítios históricos

5. Os conceitos de manutenção; conservação preventiva; conservação curativa; restauro; reabilitação; renovação

6. Cartas e Convenções Internacionais. Legislação Portuguesa.

6.1. A conservação e o restauro em Portugal.

7. Organismos nacionais e internacionais de tutela, gestão e conservação do Património Cultural.

[Voltar](#)

Museologia (HIS02465L)

I. Introdução conceptual, histórica e metodológica: colecionismo, história da museologia, conceitos museológicos

II. Organizações museológicas nacionais e internacionais

III. Tipologias museológicas e espaços musealizados: a missão e vocação do Museu, natureza das colecções

IV. Funções museológicas: estudo, incorporação, documentação, conservação, segurança, exposição e educação

V. A arquitectura de museus

VI. A programação museológica

VII. Museus e Futuro no mundo global. Funções de colecções e objetos



[Voltar](#)

Arqueologia Industrial (HIS02466L)

-Arqueologia industrial e património industrial: a interligação de dois conceitos.

- O surgimento da arqueologia industrial e o seu desenvolvimento como disciplina científica
- Problemas, fontes e métodos da arqueologia industrial
- A interdisciplinaridade em arqueologia industrial
- O trabalho de campo e a sua interligação com as outras fontes e métodos da Arqueologia Industrial
- Os inventários do património industrial: os objectivos; os vários tipos de inventário; as fichas de inventário; os métodos de levantamento;
- A preservação, a valorização e a reutilização do património industrial: a preservação in situ e a interligação com a comunidade; a classificação do património industrial; a musealização do património industrial; reconversão e a reutilização diversificada do património industrial.

[Voltar](#)

Património Arqueológico (HIS02467L)

1. Do interesse e curiosidade pela Arqueologia à constituição da Arqueologia enquanto ciência.
2. Legislação e documentação sobre o Património em geral e arqueológico, em particular
 - 2.1. As instituições que tutelam o Património Cultural
3. Os diferentes tipos de Património(s)
4. Do trabalho arqueológico de campo à recuperação, valorização e divulgação do Património Arqueológico
5. O Património Arqueológico de recurso produto cultural e económico

[Voltar](#)

Técnicas de Investigação em Arqueologia (HIS02468L)

Parte I. A Investigação

A actividade arqueológica em Portugal.

A legislação portuguesa e as entidades que tutelam a actividade arqueológica;

A ética profissional, as associações de profissionais e as empresas.

Os equipamentos

Os equipamentos utilizados em arqueologia.

A prospecção arqueológica.

Principais métodos de prospecção arqueológica.

Critérios de registo

Noções básicas de cartografia.

A escavação arqueológica.

Principais métodos de escavação.

O registo no campo.

Parte II. A divulgação do conhecimento.

Produção de textos.

O relatório.

A elaboração de artigos.

Elaboração de projectos de investigação

Bibliografia Arqueológica.



Voltar

Arqueologia Militar (HIS02469L)

A evolução da arqueologia militar desde a Pré-História à Guerra de Trincheiras.

Voltar

Epigrafia (HIS02470L)

Aulas Teóricas{\}

I. Introdução{\}

1.1. Conceito, objectivo e metodologias.{\}

1.2. Os estudos de Epigrafia em Portugal.

{\}

II Introdução ao estudo da Epigrafia {\}

2.1. A inscrição. {\}

2.2.1. Definição e formulários.{\}

2.2.2. O modo de identificação.

{\}

III - Os monumentos epigráficos (e a sua relação com aspectos de natureza económica, social, cultural e de religião){\}

3.1. As inscrições funerárias. {\}

3.2. As inscrições votivas. {\}

3.3. As inscrições honoríficas.{\}

3.4. As inscrições monumentais. {\}

3.5. As tesserae hospitales. {\}

3.6. Os marcos divisórios e miliários. {\}

3.7. Instrumentum.{\}

{\}

{\}

Aulas Práticas{\}

{\}

I O estudo do monumento epigráfico.{\}

1.1. A crítica do documento.{\}

1.2. A datação.{\}

1.3. Problemas de autenticidade.{\}

1.3. A valorização histórica e museográfica da inscrição.{\}

{\}

II A prática do epigrafista{\}

{\}

2.1. Auxiliares de leitura (fotografia e decalque).{\}

2.2. Leitura, transcrição e comentário de inscrições.{\}

{\}

III - Noções básicas de Língua Latina.



Voltar

Latim Elementar (LLT02471L)

I. Fonética e Prosódia:

1.1. O alfabeto latino e a pronúncia restaurada do Latim.

II. Morfologia:

2.1. Noções de raiz/radical, tema, vogal de ligação, característica, desinência verbal e nominal.

2.2. A flexão nominal:

2.2.1. Nomes de tema em vogal (em ?a; em ?o).

2.2.2. Nomes de tema em consoante e em ?i.

2.2.3. Nomes de tema em ?u.

2.2.4. Nomes de tema em ?e.

2.3. Conjugação verbal:

2.3.1. Os tempos do indicativo (infectum e perfectum) das quatro conjugações latinas e do verbo sum na voz activa;

2.4. A flexão dos adjectivos:

2.5. A flexão pronominal

2.6. As preposições e suas regências

2.7. Advérbios circunstanciais (modo, tempo, lugar) e interrogativos.

III. Sintaxe:

3.1. Bases de análise gramatical (casos e suas funções);

3.2. Noções básicas de subordinação

3.5. Complementos circunstanciais (tempo, lugar, companhia, modo, causa e meio).

Voltar

História Contemporânea I (HIS02446L)

Conteúdos

1- A génese do mundo contemporâneo: a Revolução Francesa: origens culturais, económicas e sociais. O significado político da Revolução: a centralização política, os Direitos Humanos e o constitucionalismo; O alcance e significado da Revolução industrial: Revolução agrícola e industrialização;

2- Liberalismo e Nacionalismo na Europa (1815-1848): a Restauração; as Revoluções na Europa e Novo Mundo; o movimento romântico e os nacionalismos.

3- A Europa de 1848 a 1914: a era do progresso e do capital; o movimento das nacionalidades: a unificação alemã e italiana; imperialismo e colonização; movimento operário e sindical.

4. O Pensamento social e político contemporâneo: o liberalismo económico; liberalismo e democracia; os socialismos.

5. História da Ciência e das instituições científicas: o progresso e o desenvolvimento científico; as viagens científicas de Lineu a Darwin.

Voltar

História de Portugal Contemporâneo (HIS02397L)

Uma visão geral da História de Portugal Contemporâneo pelo prisma da história das dinâmicas e processos políticos, desde a crise do Antigo Regime (1807) à adesão à CEE (1986).

Enfatizam-se quatro tópicos: periodização; as transições políticas; as instituições políticas; e a cidadania política. Enunciam-se os seus títulos principais:

1. A HISTORIOGRAFIA PORTUGUESA SOBRE O PORTUGAL CONTEMPORÂNEO.

2. TEMPOS DE REVOLUÇÃO E MUDANÇA: A CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PORTUGAL LIBERAL (1808-1890).

3. A CRISE DA MONARQUIA CONSTITUCIONAL E A 1ª EXPERIÊNCIA REPUBLICANA (1890-1926)

4. ESTADO NOVO: O CICLO AUTORITÁRIO E ANTLIBERAL (1926-1974)

5. O CICLO DEMOCRÁTICO E EUROPEU: O «PORTUGAL DE ABRIL» E O «PORTUGAL NA EUROPA» (1974-...)



Voltar

Impérios e Descolonizações (HIS02399L)

1. Introdução à história do imperialismo, do colonialismo e da descolonização. Cronologia, teses e conceitos.
2. A questão geral da decadência e queda dos impérios.
3. As independências americanas e o problema do imperialismo ocidental (c. 1770 – c. 1830).
4. O “novo” imperialismo (c. 1830-1914): formação, consolidação e natureza.
5. Imperialismo e colonialismo no 1.º pós-guerra: crise, decadência e recuperação (1914-1939).
6. Imperialismo e colonialismo: da 2.ª guerra mundial à derradeira vaga descolonizadora (1939-c.1980). Teorias e história.
7. A partir da década de 1960: neo-colonialismo, pós-imperialismo e pós-colonialismo: política, economia, cultura, religião e ideologia.

Voltar

Seminário em História (HIS02447L)

1. Perspetivas de história comparadas de História Medieval, Moderna e Contemporânea
2. Linhas de Temporalidade de longa duração – persistências e inovações – na História de Portugal
3. Seleção de temas / Fontes para investigar e analisar: hipóteses de trabalho em História Medieval; Moderna; Contemporânea.
4. Construção de um trabalho de investigação: estudos de caso
5. Linhas de coerência dos temas selecionadas e produzidos – as linhas estruturantes da sociedade portuguesa, em longa duração, numa abordagem de estudo de caso em ambiente académico de Seminário

Voltar

História Contemporânea II (HIS02448L)

O curto-longo século XX_Novo Milénio. Desafios de história global - «descolonizar narrativas historiográficas».

1. Heranças do século XIX – século laboratório. Permanências e inovações de século XX. Estados e Nações; ciência, técnica e tecnologia – investigação e aplicação na sociedade industrializada. Colónias_ colonialismo; emergência do Mundo Novo: USA e a América Latina, África e Ásia.
2. Consumos e hábitos culturais – sociedade de consumo, urbanismo e ruralidade. Novas tipologias sociais e culturais do século XX: cinema, música, desporto, turismo, ecologia-ambiente.
3. Produção de memória do século XX: práticas comemorativas.
4. Descolonizações, emergência do mundo afro-asiático (política, e economia, cultura e antropologia) - comparabilidade transnacional.
5. Sair do século XX, rumo ao Novo Milénio. Desafios de investigação para Ciências Sociais e Humanas, onde a HISTÓRIA é uma ferramenta conceptual e utilitária de abordar cientificamente o passado e a memória recente

Voltar

Temas de História de Portugal Contemporâneo (HIS02401L)

- T1. População, família e migrações (1800-1990);
- T2. Sociedade e Mudança Social em Portugal (1800-1970);
- T3. A Economia Portuguesa nos séculos 19 e 20: Transição, Dinâmicas e Controvérsias;
- T4. Portugal e o 3º Império: construção e Queda (1836-1975);
- T5. Portugal e a Construção Europeia.



Voltar

Teoria da História (HIS02449L)

I Historiografia e Pensamento Histórico (HPH)

1. HPH no "Ocidente": das tradições Clássica, a Cristã e a Judaica à historiografia moderna e pós-moderna. A expansão dos modelos europeus e suas consequências
2. HPH no Mundo Islâmico, na(s) Ásia(s) e na África Subsariana
3. Tendências actuais e diversidade regional

II. Historiografia e Profissionalização

1. Os Historiadores e a Ética
2. O Papel Público da História

III. Formas e Retóricas na Escrita da História

1. História das Civilizações
2. História Nacional e Internacional
3. Histórias Comparativa, Cruzada, "Entangled" e dos "Transfers"
4. História Transnacional
5. História Global
6. História da Europa
7. História do Atlântico

IV. Os Campos Historiográficos e os novos paradigmas para o Século XXI: exemplos

1. A História e as unidades lógicas empíricas
2. A História Social
- 3 Biografia Histórica e a Prosopografia
- 4 História do Género
- 5 A Global Labor History
- 6 A História da Colonização, Colonialismo e Descolonização



[Voltar](#)

História da Arte em Portugal (HIS02450L)

1. A arte no território português antes do séc. XII.
 - 1.1 O legado edificado, decorativo e urbanístico antigo e a expressão da primeira arte cristã e o âmbito de influência da arte islamo-árabe na origem da arte medieval portuguesa.
2. Primeiros Reis e inícios monumentais (1150-1350).
 - 2.1 O Românico e a introdução das formas góticas no fomento artístico fundador da Dinastia de Borgonha. A fortificação e a consolidação urbana e as geografias arquitectónicas
 - 2.2 Programas e desenvolvimentos figurativos do Românico e Gótico (iluminura, programas escultóricos e decorativos).
3. Os programas e apogeu construtivos em Portugal (1350-1450). Gótico pleno e Tardo-Gótico.
 - 3.1 A definição das fases estilísticas e formais no privilégio da escala e do decorativismo; dos modelos eclesiásticos às tipologias abaciais e monásticas.
 - 3.2 A promoção régias aos ciclos particulares; os modelos palacianos.
4. A arte em Portugal entre 1450-1525.
 - 4.1 Oficinas e protagonistas dos ciclos de arte da pintura em Portugal até ao Manuelino. Da arte do fresco a Álvaro Pires e ao protagonismo dos pintores régios e luso-flamengos.
 - 4.2 O fomento construtivo e decorativo no período de Avis até ao período de D. João II.
 - 4.3 Os arquitectos de D. Manuel I e o fomento renovador construtivo e urbanístico na viragem de Quinhentos.
 - 4.4 A Expansão Portuguesa e a promoção da arquitetura militar e fomento urbanístico nos territórios do Império. Os Mestres Régios e os modelos de planeamento. A percepção do exótico e a emergência das artes lusos-orientais.
5. A Arte em Portugal entre 1500-1550.
 - 5.1 Humanismo, Renascimento e decursos do Maneirismo, do ciclo dos projectos experimentais e da presença dos escultores franceses à teorização em Francisco de Holanda.
 - 5.2 O Classicismo e o papel dos tratados na fixação de norma, modelos e princípios de uma arte-programa portuguesa. Dos programas de Corte, construtivos e de fomento dos ciclos de pintura, à promoção da formação dos construtores (as Aulas régias).
6. A Arte em Portugal entre 1550-1700.
 - 6.1 O contexto da Contra - Reforma e a afirmação do Estilo-Chão nas obras do Reino e no Mundo.
 - 6.2 Dos programas filipinos à ressurgência construtiva e artística após a Restauração. As novas artes decorativa (azulejaria, talha, imaginária) e a prefiguração das correntes modernas de pintura.
7. A Arte em Portugal no séc. XVIII.
 - 7.1 Do Barroco aos prenúncios do Iluminismo e Neoclassicismo em Portugal. Do auge joanino e programa de edificação do Palácio-Convento de Mafra ao auge Josefino.
 - 7.2 Expressões e ciclos regionais do Barroco português, as tipologias das artes escultóricas e decorativas e a emergência da literatura de reflexão estética portuguesa.
 - 7.3 O projeto de Reconstrução de Lisboa e a definição de um urbanismo de escola portuguesa. O ciclo da arte luso-brasileira.
8. A Arte em Portugal no séc. XIX.
 - 8.1 Do Academismo e correntes revivalistas à recomposição romântica no período liberal ao gosto eclético e fixação convencional das formas criativas e na produção artística de finais do século.
 - 8.2 O Naturalismo e a sua persistência estética na arte portuguesa de Oitocentos. O decurso da renovação urbana de Lisboa.
 - 8.3 A emergência dos Museus e oficialização do ensino artístico e científico (Lisboa e Porto). Última atualização em 10/04/2025
9. A Arte em Portugal entre 1900-1970.
 - 9.1 Das resistências à estética contemporânea ao advento da Modernidade nos primeiros programas vanguardistas.
 - 9.2 Os programas de visualidade e comemoração do Estado Novo e de renovação das ideias e criações (Surrealismo, Abstrac-



[Voltar](#)

Arqueologia, Teoria e Método (HIS02451L)

PROGRAMA

I - TEORIA

0. Problemáticas gerais: a especificidade da investigação arqueológica e a construção dos saberes
 1. Evolução conceptual
 2. A Arqueologia antes da Arqueologia
 - 2.1. A criação do mundo entendida nas civilizações pré-clássicas
 - 2.2. Entre a História e a Etnografia em Grécia e Roma
 - 2.3. A leitura bíblica
 3. Os inícios da Arqueologia Moderna: o Antiquarismo, o Romantismo, a ligação às ciências da terra
 - 3.1. Entre a História, a Antropologia e a Etnografia
 - 3.2. O desenvolvimento das metodologias de escavação
 4. A Arqueologia historico-culturalista
 - 4.1. Os conceitos de identidade, cultura e etnicidade
 - 4.2. O difusionismo
 - 4.3. A abordagem Marxista
 5. A Nova Arqueologia
 - 5.1. A abordagem ecológica
 - 5.2. A Arqueologia processualista
 - 5.3. As abordagens experimentalistas
 6. A Arqueologia pós-processualista
 - 6.1. O 'pós-positivismo' e a abordagem 'anárquica'
 - 6.2. O estruturalismo
 - 6.3. O neo-marxismo
 - 6.4. As abordagens cognitivas e simbólicas
 - 6.5. Os novos desafios

II - METODOLOGIAS

Métodos e técnicas de campo e investigação em Arqueologia aulas temáticas, fora do percurso diacrónico teórico:

1. Gestão de uma escavação arqueológica
2. A diversidade das evidências
3. A evolução dos métodos de escavação
4. Registo estratigráfico
5. Registo da informação intra- e extra-escavação
6. Ética e deontologia em Arqueologia
7. O enquadramento legislativo e institucional da Arqueologia em Portugal



Voltar

Arqueologia Sociedades Pré e Proto-Históricas (HIS02452L)

- 1 - A Neolitização
 - Próximo Oriente.
 - Europa.
 - Território português
- 2 - O povoamento e os Recursos
- 3 - O Megalitismo.
 - A emergência do megalitismo e as diferentes teses explicativas do fenómeno.
 - O megalitismo não funerário.
 - A distribuição geográfica e espacial na Europa e no Mundo.
 - O caso português.
 - As diferentes tipologias de monumentos.
 - As interpretações simbólicas e religiosas deste tipo de monumentos.
- 4 - A emergência da metalurgia.
 - As diferenças a nível da economia e da sociedade

Voltar

Arte Pré e Proto-Histórica (HIS02453L)

I Parte

1. Abordagens de investigação estética: a Arte como competência gráfica e comunicativa e as bases da construção visual; percepção, representação e recriação.
2. Contextos e conceitos de interpretação artística: dos temas de enquadramento cultural e sociológico aos modos de expressão da experiência espiritual e emocional; modelos e tipologias em estudos de caso.

II Parte

1. Abordagens e metodologias de estudo em Arte Pré e Proto-histórica: descobertas, investigações e conceitos; áreas geográficas, cronologias, arqueossítios e colecções; contextualização das temáticas e perspectivas interpretativas; métodos de datação.
2. A Arte Paleolítica e as sociedades recolectoras: A arte móvel e a arte rupestre/parietal. Técnicas, suportes e tipologias.
3. A Arte do Neolítico e do Calcolítico e as sociedades produtoras: Arte macro-esquemática, esquemática, linear e geométrica; a Arte levantina e a sua problemática; a Arte e o megalitismo. Os contextos funerários e contextos não-funerários.
4. A Arte Proto-Histórica e o desenvolvimento das sociedades metalúrgicas: a cerâmica e a ourivesaria; os contextos funerários e simbologias.

Voltar

Ilustração em Arqueologia (HIS02454L)

A evolução das técnicas de ilustração em Arqueologia: materiais e estruturas arqueológicas.

O desenho actualmente:

- de estruturas arqueológicas
- de materiais arqueológicos.
- a representação cartográfica.

Métodos e técnicas de cartografia: dos mapas antigos ao SIG.



[Voltar](#)

Prospecção Arqueológica (HIS02455L)

1. Introdução
 - 1.1. levantamento documental
 - 1.1.1. Tipologia de documentação escrita com informação arqueológica
 - 1.1.2. Tipologia de documentação gráfica com informação arqueológica
 2. Prospecção
 - 2.1 metodologias de prospecção
 - 2.2 prática de prospecção
 - 2.3 o registo e o inventario de sítios arqueológicos
 3. A redacção, comunicação e divulgação dos resultados da prospecção arqueológica

[Voltar](#)

Escavação Arqueológica Pré e Proto-Histórica (HIS02456L)

1. Introdução
 - 1.1. levantamento documental
 - 1.1.1. Tipologia de documentação escrita com informação arqueológica
 - 1.1.2. Tipologia de documentação gráfica com informação arqueológica
 2. Escavação
 - 2.1 metodologias de escavação
 - 2.2 prática de escavação
 - 2.3 a recuperação dos vestígios Arqueológicos
 3. A recuperação e valorização dos testemunhos arqueológicos
 4. A redacção, comunicação e divulgação dos resultados da escavação arqueológica



Voltar

Arqueologia Romana e Medieval (HIS02457L) PROGRAMA

Os modos de ler o tempo: as fontes disponíveis

- As referências documentais
- Os testemunhos epigráficos
- Os testemunhos de Roma como marcadores da paisagem

O 'fundo anterior': o mundo indígena nas vésperas da Conquista

A sociedade indígena nas vésperas da romanização: um mosaico permeável de influências, entre o Atlântico e o Mediterrâneo

Os testemunhos das campanhas militares

- Locais de estacionamento de tropas
- As tipologias dos pequenos aquartelamentos (recintos, castella e fortins, acampamentos)
- As importações e os novos produtos

O estabelecimento da paisagem Imperial

- A nova divisão administrativa e os círculos de poder (as províncias; o conventus; a civitas)
- A urbs, centro da vida social, política e cultural
- O campo como complemento da cidade (abastecimentos e trocas comerciais)
- As diversas unidades de povoamento em meio rural
- As actividades económicas e a exploração dos recursos naturais
- As vias e os modos de circulação

A vida quotidiana

- Padrões de análise da sociedade hispano-romana
- Os agentes da romanização
- A epigrafia
- Os materiais arqueológicos como forma de leitura da ordem social
- Os materiais e os objectos da vida diária
- Persistências e transformações na vida diária

O mundo funerário como leitura alternativa ao mundo quotidiano

- Ritos e crenças ou a morte como espaço de memória
- A análise social através da cultura material

O final do Império: a catástrofe nas fontes face à continuidade nas evidências

Arqueologia Medieval

- Principais fontes existentes e os discursos narrativos
- A historiografia do fim do Império
- O que lentamente muda: os padrões de transformação regional e urbano
- O que permanece: persistências e atavismos após o final do Império
- A emergência do Cristianismo: alterações na cultura material, na arquitectura e no mundo funerário
- A Arqueologia Medieval: conceitos, tendências e métodos



[Voltar](#)

Seminário em Arqueologia (HIS02458L)

1. O âmbito e problemática da investigação em Arqueologia e em História.
2. As etapas do trabalho de investigação: o tema e a sua problemática; estratégia e hipóteses de exploração; selecção, colecta, organização e sistematização dos materiais e das fontes. O bom uso dos recursos electrónicos. O aparato académico.
3. Acompanhamento da investigação e da elaboração do trabalho de seminário em Arqueologia.

[Voltar](#)

Práticas Laboratoriais em Arqueologia (HIS02459L)

1. Introdução
 - 1.1. Identificação de tipologias de artefactos arqueológicos
 - 1.2. As principais técnicas de tratamento dos artefactos arqueológicos
 - 1.3. A recuperação e salvaguarda de artefactos arqueológicos
2. A compreensão e interpretação dos artefactos arqueológicos
 - 2.1 Registo
 - 2.2 Inventário
 - 2.3 Fotografia
3. Redacção, comunicação e divulgação de artefactos arqueológicos

[Voltar](#)

Escavação Arqueológica Romana e Medieval (HIS02460L)

Realização de trabalho de campo em escavação devidamente creditada. Contexto de trabalho em período clássico e/ou medieval. Na escavação escolhida os alunos deverão adquirir as competências práticas e teóricas fundamentais.

[Voltar](#)

Geografia Física I (GEO02368L)

A iluminação da esfera terrestre. Variação dos ritmos de iluminação da Terra com a latitude. O sistema climático. Composição e estrutura da atmosfera. A radiação solar e a temperatura. Calor e radiação. O balanço energético. Factores da distribuição da temperatura à superfície. A pressão atmosférica e os ventos. Tipos de circulação atmosférica regional. A água na atmosfera e a precipitação. Relações entre a pressão, temperatura e humidade na atmosfera. Balanço hídrico do solo e o escoamento superficial e profundo. A zonalidade climática da Terra: principais regiões climáticas; a classificação climática de Köppen. Particularidades do clima de Portugal. Alterações climáticas globais; consequências para ordenamento. Introdução à microclimatologia: climas locais; exposição das vertentes, situação de vale e de montanha, análise de sítios específicos das vertentes. Ocorrência de eventos extremos (temperatura, precipitação, vento e outros hidrometeoros).

[Voltar](#)

Geografia Humana I (GEO02369L)

Parte I Fundamentos (Introdução: a Geografia e a Geografia Humana. Uma breve perspectiva da evolução do pensamento geográfico; conceitos fundamentais da Geografia: escala, paisagem, região, espaço geográfico, território; processos ou propriedades geográficas (outros conceitos): localização, distribuição, diferenciação, interações (espaciais), estruturas e redes; o papel dos mapas em Geografia Humana; o tempo e a Geografia: o movimento no espaço ao longo do tempo difusão espacial; algumas relações que (pre) ocupam os geógrafos: local global; natureza cultura; imagem realidade)

Parte II Alguns temas de Geografia Humana (a produção e o consumo; o desenvolvimento; a sustentabilidade; a cidadania e a participação cívica; as paisagens rurais e urbanas)

Parte III Exemplo de contextos de aplicação (os núcleos urbanos; o campo; viagens e turismo; meios de comunicação social)



Voltar

Geografia Física II (GEO02372L)

Componente Teórica

Génese e distribuição das grandes cadeias orogénicas a nível mundial. As grandes planícies e planaltos a nível mundial. Fenómenos de vulcanismo e fenómenos sísmicos à escala global. A importância do relevo na acentuação das diversidades climáticas mundiais. As grandes bacias hidrográficas. Características dos principais rios mundiais (caudal, regime, transporte de sedimento). Formação de estuários e deltas. Os grandes estuários e deltas a nível mundial. Potencialidades e limitações das grandes unidades físicas. Análise quantitativa das bacias hidrográficas. As correntes fluviais. Variáveis físicas usadas em estudos fluviais. Transporte de sedimento. Factores hidráulicos que afectam a erosão, transporte e deposição de sedimento. Formas de relevo fluviais. Variação do nível de base. Dinâmica das áreas litorais. As formas de relevo do litoral. Os tipos de costa. Zonas de erosão e acumulação litorais. Distribuição dos sistemas de erosão glacial a nível mundial. Sistemas de erosão eólica. Os ambientes eólicos a nível mundial. As variações do nível do mar. Causas e consequências das oscilações do nível do mar. As correntes oceânicas.

Componente prática

Coordenadas geográficas e cartográficas. Noção de escala. Análise de mapas topográficos. Cálculo de declives. Construção do perfil topográfico. Análise morfométrica de bacias hidrográficas. Reconhecimento de formas elementares do relevo em mapas topográficos e modelos digitais de terreno. Leitura de cartas geológicas, elaboração de corte geológico esquemático.

Voltar

Geografia Humana II (GEO02373L)

Programa (aspectos teóricos)Capítulo 1A natureza e a cultura. Textos de referência: as oportunidades oferecidas pela natureza; a importância dos climas; da natureza à cultura; harmonias, crises e desafios nas relações entre natureza e sociedade. · Apontamento Evolução da leitura Geográfica da relação natureza e cultura Capítulo 2A população mundial. Textos de referência: desigual repartição; dinâmicas e processos da população; diversidade socio-económica da população. · Sobre os estudos de população: carácter interdisciplinar destes estudos; a importância dos censos e dos registos enquanto ferramentas da demografia. · Dinâmicas e processos: perfis socio-demográficos; desigual repartição; componentes do crescimento demográfico; teoria da transição demográfica. · Diversidade socio-económica da população. · Apontamento Exercício de aplicação baseado na interpretação de fenómenos da actualidadeCapítulo 3Áreas culturais e divisões políticas. Textos de referência: o fraccionamento do mundo; limites e fronteiras; nações e estados; nacionalismos e regionalismos; imperialismos e colonialismos; organizações internacionais e supranacionais. · Apontamento O exemplo da fronteira luso-espanhola: o passado e a actualidade (a formação da fronteira; os fluxos transfronteiriços; as novas oportunidades de desenvolvimento para as regiões marginais). Capítulo 4Riqueza e pobreza. Textos de referência: esboço de uma geografia social do mundo; a industrialização em questão; a terciarização do desenvolvimento económico. · Apontamento Os paradigmas do desenvolvimento económico contemporâneo: uma reflexãoCapítulo 5Um contexto global em mudança. Textos de referência: a construção do sistema global mundial; centro e periferia; o caminho da globalização; factores de globalização; integração e homogeneização, desigualdades e desequilíbrios. · Apontamento Lugares e regiões: territórios da globalização1. Programa (aspectos práticos)As aulas teórico-práticas são ocupadas com exercícios variados: leitura comentada de textos, realização de pequenos exercícios práticos individuais e de grupo na sala de aula.



[Voltar](#)

Paisagem e Espaço Rural (PAO00782L)

1. Introdução à Geografia Rural

- . Definição de Rural
- . A perspectiva da Geografia e outras perspectivas sobre o rural
- . Conceitos, terminologia e métodos

2. A Paisagem Rural

- . Conceito de Paisagem
- . As diferentes dimensões da paisagem: paradigma natura-cultura
- . A paisagem como sistema dinâmico e complexo
- . Particularidades da Paisagem Rural: o papel da agricultura

3. Organização do espaço rural

- . Importância do sector agrícola
- . Espaço rural tradicional: interação espaço-comunidade-actividade
- . A exploração agrícola multifuncional como unidade orgânica do espaço rural.
- . Processos de transformação no sec. XX: intensificação e extensificação, especialização, concentração

4. Sistemas de uso do solo

- . Principais conceitos: sistema de uso, uso do solo, ocupação do solo
- . Os sistemas característicos de Portugal Continental
- . O uso do solo no Alentejo: latifúndio e minifúndio, sistemas agro-silvo pastoris (Montado), a vinha, o olival, os sistemas parcelares complexos.

5. A transição no mundo rural

- . Mudanças na agricultura e surgimento das questões ambientais
- . Globalização, modernidade e o pós-productivismo
- . Multifuncionalidade e sustentabilidade: valorização de outras funções para além da produção identidade cultural, recreio, qualidade de vida, conservação da natureza, qualidade ambiental e manutenção dos recursos, etc.
- . Transformações sociais e económicas no espaço rural

- . Novas formas de uso e ocupação do espaço



[Voltar](#)

Sistemas de Informação Geográfica em Geociências (GEO00780L)

Os SIG e as ciências.

Representações gráficas; Sistemas de Projecção; Georeferenciação; Digitalização de informação.

Informática de dados georeferenciados.

- Dados raster e vectoriais;
- Organização de ficheiros;
- Tipos de dados: pontos, linhas e polígonos.

Simbologia e Etiquetas em SIG

Criação de Layouts:

Utilização do Arc Catalog
Criação de Shapefiles

Digitalização de pontos e linhas.

Ferramentas de zoom e movimento
Criação de um projecto
Menu editor

Criação e edição de símbolos

Símbolos únicos
Símbolos por categorias (pontos, linhas e polígonos)

Ficheiros do tipo Layer.

Georeferenciação: Princípios de funcionamento

Transformação de ficheiros xcs, txt, dst em Shapefile
Utilização da ferramenta Georeferencing

Digitalização de polígonos

Polígonos isolados
Polígonos adjacentes

Criação de layouts

Elementos essenciais de um layout
Formatação e escalas



Voltar

Métodos em Geografia (GEO02370L)

Métodos e instrumentos de análise em Geografia. Esquemas e esboços de campo. Leitura e análise de textos. Síntese. Identificação das principais ideias de um texto e análise crítica. Pesquisa, discussão e esclarecimento de conceitos. Identificação e formulação de um problema. Elaboração de um relatório. Apresentações escritas e orais. Pesquisa bibliográfica e referências bibliográficas.

Cap.1: analisar uma paisagem (identificar e classificar os elementos da paisagem; distinguir as unidades de paisagem; observar a dinâmica da paisagem; fazer registos da observação - notas e esquemas; interpretar a paisagem).

Cap.2: analisar uma carta topográfica (os grandes conjuntos do relevo; a valorização dos aspetos agrícolas; as actividades industriais; posição, sítio e plano das cidades).

Cap.3: analisar um mapa temático (um mapa para mostrar o quê? reconhecer as informações que o mapa contém; fazer correlações espaciais; mudar de escala).

Cap.4: analisar estatísticas (os tipos de estatísticas; visualizar as estatísticas; fazer cálculos simples; as questões-chave).

Cap.5: analisar gráficos (gráficos de repartição e de distribuição; gráficos de evolução; gráficos de correlação).

Cap.6: fazer uma recensão (analisar o texto; identificar o plano; enquadrar o autor nas perspectivas do pensamento geográfico; breve síntese crítica).

Cap.7: fazer uma pesquisa e apresentar referências bibliográficas (procurar o quê? Focar a pesquisa; fazer uma ficha bibliográfica; fazer citações; redigir uma bibliografia).

Cap.8: fazer entrevistas e inquéritos (razões da sua pertinência e diferenciação; a construção dos guiões - o que perguntar; como perguntar; aplicação a casos concretos; tratar os dados - indicações de base).

Cap.9: fazer uma dissertação (analisar um tema; construir um plano; o espaço na dissertação de Geografia; a gestão do tempo).

Cap.10: fazer um esquema de síntese(o papel do esquema de síntese; os elementos determinantes do esquema; aspectos visuais).

Voltar

Espaço Urbano (GEO00772L)

Introdução.{}newline

1. Discussão do conceito de cidade e do processo de urbanização.{}newline

2. Origem e evolução histórica das cidades.{}newline

Das primeiras cidades até à Revolução Industrial.{}newline

A Revolução Industrial, o desenvolvimento e reestruturação das cidades.{}newline

3. Morfologia e estrutura urbanas.{}newline

Elementos da paisagem urbana.{}newline

Tipologia dos espaços edificados.{}newline

Tipologia dos espaços urbanos não construídos.{}newline

Modelos de estrutura urbana.{}newline

4. Funções urbanas e dos espaços urbanos.{}newline

Padrões locativos das principais actividades e tendências de evolução.{}newline

A teoria dos lugares centrais{}newline

5. Principais problemas do desenvolvimento urbano.{}newline

Degradação da qualidade de vida urbana.{}newline

Envelhecimento e requalificação dos centros históricos.{}newline

A expansão urbana e a integração na paisagem.{}newline

6. Instrumentos de Planeamento Urbano



Voltar

Geomorfologia (GEO02376L)

INTRODUÇÃO: Geomorfologia (estrutural, dinâmica e climática).

Principais relevos na Terra.

METEORIZAÇÃO DAS ROCHAS: Controlo litológico, climático e estrutural na meteorização do relevo.

DO CICLO HIDROLÓGICO AO MODELADO FLUVIAL: Erosão areolar versus linear. Formas de erosão e acumulação fluviais.

Superfícies de aplanamento e terraços fluviais.

MODELADO DOS INTERFLÚVIOS: Da evolução das vertentes à sua forma.

DA DINÂMICA COSTEIRA AO MODELADO LITORAL: Formas de erosão e acumulação litorais. Variações do nível do mar e terraços marinhos.

SISTEMAS DE EROSÃO GLACIAR: Formas de modelado das regiões glaciares e periglaciares.

EROSÃO EÓLICA: Dos ambientes eólicos às formas de acumulação e erosão eólicas.

RELEVOS ESTRUTURAIS: Influência da litologia e estrutura geológica.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

Análise morfológica em mapas topográficos: análise em área e em perfil; identificação de superfícies de aplanamento.

Introdução à fotointerpretação das formas de relevo e aos modelos digitais de terreno

Voltar

Análise Espacial (PAO00769L)

Representações Geográficas: Metáforas de representação e uma introdução à aproximação sistémica das metáforas de representação.

Modelos de dados espaciais: Análise detalhada do modelo vectorial, modelo raster e outros modelos de dados.

Operações numa só camada espacial : Análise de vizinhança, áreas envolventes, filtros e máscaras. Operações em múltiplas camadas espaciais: Análise de sobreposição e operações de geoprocessamento. Dimensionalidade dos dados geográficos: Modelos tridimensionais e introdução à modelação do tempo.

Concepção de modelos de dados espaciais e modelação geográfica: Conceitos e desenho de fluxogramas de modelação geográfica incluindo álgebra de mapas.

Análise de redes: Análises de caminho mais curto, áreas de serviço e distância custo.

Perspectivas futuras: Novos modelos de dados, novos modelos de relações espaciais e novos processos de análise espacial.



Voltar

Geografia Económica (ECN02289L)

1. Caracterização e quadro conceptual
 - 1.1 Geografia Económica: do objecto de estudo aos objetivos da unidade curricular.
 - 1.2 Conceitos fundamentais para a análise económica.
 - 1.3 Abordagem preliminar às grandes tendências da economia mundial
2. A organização do espaço
 - 2.1 Alguns conceitos introdutórios.
 - 2.2 A ocupação e organização do espaço.
 - 2.3 A localização das atividades produtivas.
3. Um mundo predominantemente urbano
 - 3.1 A formação dos sistemas urbanos.
 - 3.2 A organização do espaço urbano.
 - 3.3 Urbanização e Desenvolvimento.
4. Dinâmicas Atuais da Economia Mundial
 - 4.1 As cadeias de valor: o papel do consumo e da produção no quadro das relações internacionais
 - 4.2 A evolução tecnológica: impactes na organização da produção e no emprego
 - 4.3 Os processos de integração: alterações nos padrões de dependências económicas e não económicas
5. O papel das instituições na era da Globalização
 - 5.1 Os Estados: atores principais da Globalização
 - 5.2 Organizações Internacionais e Governança na era da Globalização
 - 5.3 Globalização, Desigualdades e Pobreza
6. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento
 - 6.1 Os indicadores do desenvolvimento
 - 6.2 A geografia do desenvolvimento e do subdesenvolvimento

Voltar

Geografia de Portugal (GEO02377L)

O significado geográfico da posição de Portugal entre o Mediterrâneo, o Atlântico e a proximidade de África.

- As formas de relevo e a dinâmica geomorfológica.
- A originalidade e a diversidade climática. Os eventos extremos e as alterações globais.
- Os recursos hídricos (superficiais e subterrâneos).
- Riscos naturais e geossistemas mais sensíveis: zonas ribeirinhas, geossistemas litorais (arriba, praia duna, estuário e delta, laguna).
- O povoamento.
- A população e o território.
- As cidades rede urbana nacional.
- Regiões geográficas de Portugal Continental.



[Voltar](#)

Cartografia (GEO02371L)

1. Conceitos fundamentais de expressão gráfica e cartográfica; utilização e elaboração de vários tipos de mapas. Principais etapas de evolução da cartografia portuguesa.
2. Características da informação cartográfica: escalas; projecções, coordenadas geográficas e rectangulares; os símbolos cartográficos
3. Cartografia temática: mapas de símbolos proporcionais; coropletos e isopletos. Estudos de caso que impliquem a concepção de um mapa temático.
4. Introdução à representação geográfica: Da cartografia aos SIG, evolução histórica da cartografia digital.
5. Introdução do conceito de sistema de informação geográfica: Apresentação das características básicas dos modelos de dados espaciais, i.e. modelos de dados vectorial, modelos de dados raster e outros modelos de dados espaciais, com uma avaliação introdutória das suas principais possibilidades e limitações.
6. Introdução à análise espacial em SIG: Padrões e relações espaciais.
7. Introdução à elaboração de mapas em SIG.
8. Concepção e criação de um mapa digital.